

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## IV Trimestre de 2015

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

A partir dessa publicação, referente ao IV trimestre de 2015, a metodologia desenvolvida em 2009 por Bonelli, Bastos e Abreu passará por um processo de revisão que visa alinhar o cálculo do Indicador à nova metodologia das Contas Regionais do IBGE. Portanto, os dados aqui apresentados poderão ser revistos.

No quarto trimestre de 2015, a atividade econômica estadual apresentou retração em todas as medidas de desempenho consideradas. O comportamento do Indicador de PIB do Espírito Santo nesse período pode ser resumido da seguinte forma:

- Persistência da trajetória de queda (-6,5%) na comparação com o terceiro trimestre de 2015, na série com ajuste sazonal;
- Retração de -11,1% no confronto contra igual trimestre de 2014, o que representou um aprofundamento da queda de -2,2% registrada no trimestre anterior;
- Declínio de -1,1% no resultado anualizado (quatro trimestres) revertendo uma sequência de oito altas consecutivas;
- Redução do patamar do PIB nominal, que totalizou R\$ 33,4 bilhões no trimestre e R\$ 140,2 bilhões no ano;
- E resultados inferiores aos do Brasil na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, e no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior.

## RESULTADOS

No quarto trimestre de 2015 ocorreu uma queda generalizada da atividade econômica capixaba em todas as bases de comparação temporal. No confronto contra o terceiro trimestre do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, a retração de -6,5% foi a quarta consecutiva e a mais acentuada das quatro. Relativamente a igual período de 2014, o declínio de -11,1% intensificou o resultado negativo do trimestre anterior (-2,2%). No ano, o recuo de -1,1% foi a primeira queda em termos anualizados após oito altas seguidas (Tabela 1).

Em relatórios anteriores já fora citado que várias atividades capixabas estavam apresentando queda e que as altas do Indicador de PIB trimestral vinham sendo sustentadas pelo crescimento da Indústria, em particular da *Indústria Extrativa*.

Ocorre que no quarto trimestre de 2015 o rompimento da barragem de rejeitos de minério em Mariana-MG provocou a paralisação da Samarco no território capixaba. Esse evento impactou a *Indústria Extrativa* estadual que declinou -24,1% e precipitou a reversão do Indicador de PIB trimestral que retrocedeu -11,1% nesse período.

Além da *Indústria Extrativa*, contribuíram negativamente para o resultado do quarto trimestre o *Comércio varejista ampliado* (-21,2%) e os *Serviços* (-9,4%), conforme pode ser constatado em mais detalhes no documento do Panorama Econômico do IJSN.

No acumulado do ano a queda de -1,1% só não foi pior porque mesmo com o acidente de Mariana-MG e a paralisação da Samarco nos últimos meses de 2015, a *Indústria Extrativa* cresceu +6,4%. A *Indústria de Transformação* também contribuiu positivamente avançando +1,7%. Em contrapartida, *Comércio varejista ampliado* (-16,2%), *Serviços* (-6,1%) e algumas das principais atividades agrícolas como: *Café conilon* (-24,5%), *Café arábica* (-5,7%), *Maracujá* (-46,4%), *Tomate* (-23,1%), *Coco-da-baía* (-22,4%), *Cana-de-açúcar* (-18,5%), *Mamão* (-9,6%), *Banana* (-5,7%) apresentaram retração.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 1º trimestre de 2013 ao 4º trimestre de 2015

Taxas (%)	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	1º trim. 2014	2º trim. 2014	3º trim. 2014	4º trim. 2014	1º trim. 2015	2º trim. 2015	3º trim. 2015	4º trim. 2015
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,1	-0,6	-0,5	0,1	0,7	1,6	3,7	4,5	7,6	4,9	2,4	<b>-1,1</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-0,7	-0,5	-0,5	0,1	0,5	1,2	3,2	4,5	6,2	6,2	3,6	<b>-1,1</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,1	-0,2	-0,1	1,6	0,7	2,4	7,8	7,2	7,6	2,4	-2,2	<b>-11,1</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,5	0,9	-1,1	2,3	-1,0	2,4	3,5	2,2	-0,5	-2,5	-1,8	<b>-6,5</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O declínio da atividade econômica capixaba foi tão significativo no quarto trimestre de 2015, que mesmo o PIB nominal de R\$ 33,4 bilhões estimado para o período, do qual não é descontado os efeitos do processo inflacionário, ficou abaixo da cifra verificada nos cinco trimestres anteriores. Como consequência, o PIB nominal anualizado de 2015 totalizou R\$ 140,2 bilhões abaixo dos R\$ 140,8 bilhões do terceiro trimestre do mesmo ano (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)**

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2013.1	28,2	117,1
2013.2	30,2	117,1
2013.3	29,1	116,7
2013.4	29,5	117,0
2014.1	29,2	118,0
2014.2	32,6	120,4
2014.3	33,6	124,8
2014.4	34,0	129,3
2015.1	34,2	134,4
2015.2	36,5	138,3
2015.3	36,1	140,8
<b>2015.4</b>	<b>33,4</b>	<b>140,2</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O confronto entre as variações do PIB do Brasil e do Espírito Santo no IV trimestre de 2015 demonstra que o desempenho estadual ficou abaixo do nacional em duas medidas de desempenho. O indicador capixaba foi melhor apenas na comparação anual, no qual registrou redução de -1,1% contra -3,8% do indicador do país (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**IV Trimestre de 2015**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-3,8	-1,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,8	-1,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-5,9	-11,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-1,4	-6,5

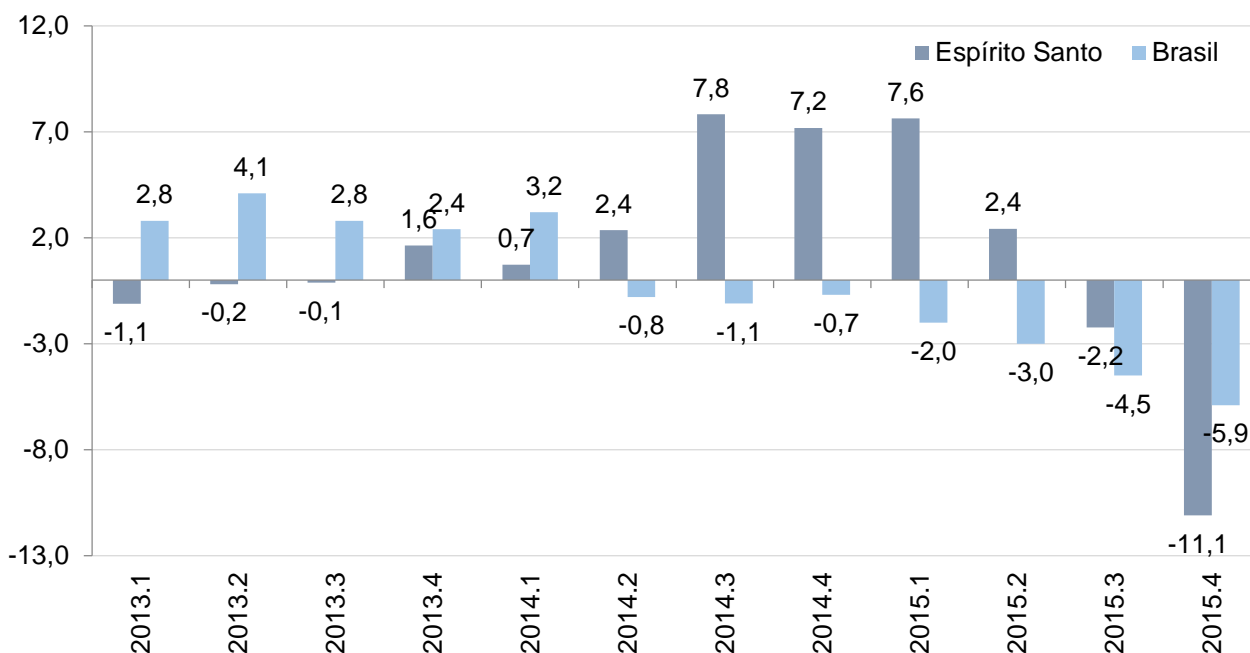
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Nas outras bases de comparação, houve ampla vantagem do desempenho nacional em relação ao estadual, com diferença superior a 5 pontos percentuais. Enquanto o Brasil recuou -1,4% frente o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para sazonalidade, a queda da atividade econômica

capixaba alcançou o patamar de -6,5%. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, as variações negativas foram de -11,1% para o estado e de -5,9% para o país. (Tabela 3).

Um destaque deve ser dado à comparação envolvendo o mesmo trimestre em relação ao ano anterior, a medida em que foi o primeiro resultado capixaba inferior ao do Brasil após uma supremacia de cinco trimestres consecutivos (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição % contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão n° 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 93 p. (Série relatórios metodológicos, v. 47). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94952.pdf>>. Acesso em: dez. 2015.

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE